

1- Objeto do Afastamento

O afastamento foi impulsionado pelo convite do Presidente da Representação Brasileira do Parlasul, dado que integro como Membro a respectiva Comissão Mista do Congresso Nacional Brasileiro.

2- Evento

O Evento da agenda era formado pelas Reuniões da Bancada Progressista; Reuniões das Comissões Permanentes; Reuniões Prévias; e Sessão Ordinária número 62, nos dias 28, 29 e 30 de abril de 2019. O afastamento dera-se no período de 27 a 30 de abril de 2019.

3- Ônus para o Senado Federal

Atribuem-se os custos relacionados à participação parlamentar nas reuniões citadas a encargo do Senado Federal, uma vez que o deslocamento fora permitido pela Instituição, na qualidade de Membro de Comissão Mista do Congresso Nacional. (Res. Nº 1, de 2011-CN)

Ao Senado Federal imputaram-se diárias e passagens aéreas, além da aquisição de duas apólices de seguro internacional. É de se destacar que este Senador sempre opta por se deslocar, dentre as opções de assento na **classe econômica**, nos **que ofertem os preços mais vantajosos para o Senado Federal**, representando economia destacável para a Instituição.

Os bilhetes de passagens nos voos do deslocamento pertinente foram comprados por meio do Setor Oficial do Senado Federal (SEGPAVI), obedecidas as peculiaridades de horários do evento.



No que pertine às diárias, os valores recebidos do Senado Federal foram vertidos para despesas com hotel mediano, cujo pernoite representou cerca de 62U\$ (sessenta e dois dólares norte-americanos); os recursos recebidos como diárias também foram aplicados em refeições e transportes diversos.

4- Aparatos Disponibilizados

A organização do evento ofertara aos participantes impressos/resumos, Atas e Portfolio com Ordem do Dia; e como aparato tecnológico, tradução simultânea, sonorização e gravação, além de taquigrafia.

5- Cronograma das Atividades (Tópicos Principais)

Atividade	27/04	28/04	29/04	30/04
Partida do Brasil e chegada a Montevidéu				
Reunião da Bancada Progressista*				
Reuniões das Comissões Permanentes (CCDH) ; Sessão Ordinária nº 62				
Retorno ao Brasil				

6. Panorama Geral e Apontamentos Principais

O evento do Parlasul deste abril de 2019 fora composto por Reunião da Bancada Progressista, Reuniões de Comissões Permanentes; Reunião do Observatório da Democracia e Reuniões da Mesa Diretora; Sessão Especial e Sessão Ordinária

Dessa forma, os principais eventos que tomei parte efetiva e ativamente seguem conforme abaixo indicados, com as devidas anotações:

Reunião da Bancada Progressista

Quanto à reunião da Bancada Progressista, ocorrera às 18h do dia 28 de abril de 2019. O aspecto principal discutido foram as eleições para os Membros do Parlasul.

Reunião da Mesa Diretora

Não compus a Mesa Diretora.

Reunião da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos

Discutiram-se a situação dos direitos humanos nos países do Bloco. Relembrei aos demais Membros a delicada situação da Venezuela e que deveríamos extrair uma decisão pela saída diplomática e de paz, sem interferência estrangeira belicosa.



LXII Sessão Ordinária

O Presidente informou, antecipadamente, que a mesma seria finalizada às 14h, devido à previsão de uma Sessão Extraordinária do Parlasul sobre o Futuro do Trabalho e a Declaração Sócio Laboral.

Além dessa sessão especial, que se desdobraria em um seminário com mesmo título da Comissão de Trabalho, Políticas de Emprego, Seguridade Social e Economia Social do Parlasul, seria realizado o Seminário sobre Rótulos de Alimentos, no âmbito da Comissão de Desenvolvimento Regional Sustentável, Ordenamento Territorial, Habitação, Saúde, Meio Ambiente e Turismo do Parlasul.

Aprovou-se, em seguida, a ata da LXI Sessão Ordinária.

Na sequência, tomei posse e foram tomados compromissos solenes de parlamentares que assumiram o cargo nessa Sessão. Pela delegação brasileira, tomaram posse os seguintes Parlamentares: Senadores Humberto Costa, Rodrigo Pacheco e Soraya Thronicke, e Deputados Afonso Motta, Aureo Ribeiro, Celso Maldaner, Delegado Valdir, Eros Biondine, Filipe Barros, Hugo Leal, Heitor Schuh, Odair Cunha, Paulão, Rosângela Gomes e Tiago Dimas.

Em seguida, o Presidente abordou o assunto da Nota assinada por vários Parlamentares argentinos, de 1º de abril de 2019, em relação a “supostos graves fatos de espionagem ilegal na República Argentina”. A referida nota foi acompanhada do “Informe da Comissão Provincial pela Memória da Província de Buenos Aires” acerca de uma rede de espionagem ilegal envolvendo meios de comunicação, legisladores e funcionários do judiciário e também a República Oriental do Uruguai e a República Bolivariana da Venezuela. A Nota solicitava, com urgência, a conformação de uma comissão investigadora. Tal pedido foi aceito pela Mesa Diretora, que determinou fosse composta por até dois parlamentares por delegação e como prazo de 45 dias para que apresente um relatório à Mesa Diretora.

Por consenso, foi então aprovado o seguinte desenvolvimento para a Sessão:

- a) Homenagem a Raul Alfonsín
- b) Debate proposto com o tema do Protocolo Adicional assinado pelos Chanceleres do Mercosul
- c) Ordem do dia

Na primeira parte, diversos parlamentares se pronunciaram sobre o ex-presidente argentino, ressaltando sua importância como líder que afastou o país e a região da tradição caudilhista. Foi enaltecida também sua participação como defensor intransigente dos direitos humanos, tendo sido um dos principais responsáveis pela normalização do regime democrático na Argentina. Falaram Jorge Taiana, Lilia Puig, Gabriel Fidel, Williams Davila, Osvaldo Mercuri, Ricardo Canese, Fabián Rodriguez Simon e Norma Aguirre.

O Debate Proposto começou pela apresentação da proposta da Mesa Diretora de uma declaração do Parlasul com o seguinte teor: repudiar a edição de normas que afetem o Parlasul sem consulta ao mesmo e postular a adoção de uma prorrogação da etapa de transição sem eleição direta sem data estipulada para seu encerramento. Aconteceu, então, acirrado debate, com as manifestações quase unânimes contrárias ao Protocolo Adicional, pelo que ele pode prejudicar o caminho para o voto popular direto para todas as representações do Parlamento.

Os parlamentares argentinos, especialmente, posicionaram-se fortemente, tanto pelos aspectos jurídicos como políticos do Protocolo. Apenas o Parlamentar Alexandre Leite, do Brasil, manifestou-se favoravelmente ao Protocolo Adicional.

Ao final do debate, aprovou-se o texto da Proposta de Declaração da Mesa Diretora sobre o Protocolo Adicional.

Na ordem do dia, houve deliberação sobre os seguintes itens:

F-1 – **Aprovação** da Declaração do Beneplácito do Parlamento do Mercosul pela comemoração do Dia Internacional do Trabalhador, que se celebrano dia 1º de maio de cada ano, de autoria da Parlamentar Cecilia Catherine Britto, e parecer favorável da Comissão de Educação, Cultura, Ciência, Tecnologia e Esportes.

F-2 – **Adiamento** da apreciação do Projeto de Solicitação ao Conselho do Mercado Comum de Reconhecimento Recíproco da Competência dos Trabalhadores de Edifícios e Condomínios entre Países do Mercosul, de autoria da Parlamentar Ana Maria Corradi e com parecer favorável da Comissão de Trabalho, Políticas de Emprego, Seguridade Social e Economia Social.

F-3 – **Aprovação** da Proposta de Recomendação ao Conselho do Mercado Comum para promover a unificação das licenças-maternidade nos Estados Partes, adotando-se o de maior período e melhores direitos para as mães e filhos, tanto no setor público como no privado, de autoria do Parlamentar Julio René Sotelo e parecer favorável, com modificações, da Comissão de Assuntos Jurídicos.

Nesse ponto, às 14h25, a Sessão foi encerrada.

Sessão Extraordinária- Futuro do Trabalho e a Declaração Sócio Laboral

Tomei parte na exposição sobre o Futuro do Trabalho e a Declaração Sócio Laboral. O evento contou com a parceria da OIT, Uruguay XXI, Fundação Friedrich Ebert, CIEDUR e a Confederação Sindical das Américas

Na abertura do Seminário, houve a presença da Deputada Rosangela Gomes, Presidente de Comissão de Trabalho do PARLASUL, Enrique Deibe, Diretor Regional do OIT/CINTERFOR, que expuseram o informe da Comissão Mundial sobre o Futuro do Trabalho da Organização Internacional do Trabalho que foi publicado em janeiro deste ano, e do Professor Juan Raso, Catedrático em Direito do Trabalho da Faculdade de Direito da Universidade da República do Uruguai.

Em seguida, foram tratados os impactos das novas tecnologias no mundo do trabalho: os efeitos dos avanços da inteligência artificial, da robótica e da mecanização das atividades produtivas.

A mesa O Futuro do Trabalho em Tempos de Robótica e Inteligência Artificial: Novas Tecnologias, Tendências e Perspectivas para o Mundo do Trabalho, contou com presença do Professor Virgílio Almeida, da Universidade de Harvard, de Alma Espino, do CIEDUR, que estuda o tema do futuro do trabalho desde a perspectiva das mulheres e de Fernando Isabella que é um reconhecido especialista sobre as perspectivas do trabalho para as próximas décadas da Presidência da República do Uruguai.

Em seguida, foi realizada a mesa de diálogo “Novas Modalidades de Trabalho, Trabalho Decente e Economia Social” sobre iniciativas que já estão em curso para gerar emprego e renda como a plataforma Smart Talent de serviços globais desenvolvida pelo Uruguai XXI e o fenômeno do cooperativismo que hoje já emprega 1 a cada 7 trabalhadores formais no mundo segundo dados da Aliança Internacional das Cooperativas, apresentado por Gustavo Bernini, Coordenador da Reunião Especializada das Cooperativas do MERCOSUL e Presidente do Instituto Nacional das Cooperativas do Uruguai.

Ao final, a Coordenadora do Projeto Sindical da Fundação Friedrich Ebert (FES), Uta Dirksen, apresentou o panorama do Trabalho do Futuro em diversas partes do mundo apontando os principais desafios para os países do MERCOSUL.

Os trabalhos foram encerrados por Fernando Gambera, Secretário de Relações Internacionais do PIT-CNT, uma das principais entidades de representação dos trabalhadores na América do Sul.

7. Encaminhamentos/Ganhos para o Senado Federal

A participação deste parlamentar nas Reuniões do Parlasul demonstra-se fortemente proveitoso para o Senado Federal. É um contributo para o vigor do Parlamento, do Bloco Mercosul, ademais, um posicionamento estratégico para a Democracia.

De relevo também é o reforço da Comissão de Direitos Humanos em observar in loco a situação de cidadãos e denunciar ameaças à liberdade, à cultura, aos direitos fundamentais dos nossos cidadãos.

Desse modo, como resultado, pretende-se:

- a) ampliar o debate sobre democracia e a situação dos direitos humanos nos países do Bloco.

maio de 2019

SENADOR HUMBERTO COSTA

